

# Pesquisa inédita vai mostrar como paranaenses veem a ciência e tecnologia

24/09/2025

Ciência e Tecnologia

O Paraná acaba de concluir a mais ampla pesquisa já realizada no Estado sobre a percepção da população em relação à ciência, tecnologia e inovação. A divulgação de parte dos resultados vai ocorrer no dia 30 de setembro, às 9 horas, durante o evento Paraná Faz Ciência 2025, em Guarapuava. O interesse em educação e a confiança em cientistas são informações que surgem nesta consulta aos paranaenses e que podem redirecionar as políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Estado.

A Pesquisa de Percepção Pública de CT&I no Paraná (PPC&TI) é uma iniciativa do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI Paraná Faz Ciência, fomentado pela Fundação Araucária. A consulta popular ouviu 2.684 pessoas acima de 16 anos, em 88 municípios, distribuídos pelas dez mesorregiões paranaenses. O objetivo foi traçar um retrato socioeconômico, cultural e comportamental da sociedade e avaliar como os cidadãos consomem, compreendem e se relacionam com temas ligados à ciência e tecnologia.

“A ciência deve estar a serviço da sociedade. Para isso, é essencial compreender como a população percebe, consome e valida o conhecimento científico. Este estudo é um passo decisivo nessa direção”, destaca o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig.

A PPC&TI se concretizou com recursos da Fundação Araucária, por meio do Fundo Paraná, gerenciado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). “Os dados da pesquisa são estratégicos para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, permitindo alinhar ações às reais necessidades da população. Ao mesmo tempo, reforçam a importância de fortalecer a cultura científica como eixo de desenvolvimento econômico, social e regional”, reforçou o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona.

- [\*\*Pesquisas paranaenses desenvolvem soluções inovadoras para pessoas com deficiência\*\*](#)

**PRIMEIROS RESULTADOS** – O primeiro levantamento de percepção pública da ciência no Paraná traz um dado estratégico para a comunicação científica: 58,8% dos entrevistados mostraram interesse em ciência e tecnologia, valor próximo à média nacional, que registra 60,3% de pessoas “muito interessadas” ou “interessadas” na área. Esse dado é do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, de acordo com resultados de um levantamento realizado em 2023.

A pesquisa também mostrou que a educação aparece como o tema de maior interesse entre os respondentes dos questionários no Paraná. Nenhuma das edições anteriores de levantamentos nacionais incluiu uma pergunta específica sobre o interesse da população por esta área. Essa informação surge na proposta do Paraná e 83,4% dos pesquisados marcaram o tema. Não muito distante, o interesse em medicina e saúde é apontado por 80,6% da população, seguido de 70,1% que se mostraram interessados em meio ambiente e 69,7% em religião.

Por outro lado, 52,6% dos paranaenses afirmam não possuir interesse em política, seguido de arte e cultura, com 47,2%, e esportes, área que soma 43,4% de desinteresse.

A pesquisa também inclui dados baseados em um Índice de Confiança, que varia de +1 (total confiança) a -1 (nenhuma confiança). O levantamento no Paraná mostrou que os cientistas de universidades ou institutos públicos de pesquisa são a fonte de maior confiança para os paranaenses, com um índice de 0,93. Eles superam até mesmo os médicos (0,89), que lideraram o levantamento nacional de 2023.

- **Paraná é palco da telecirurgia de maior distância do mundo; Unioeste deve incorporar tecnologia**

“A abrangência e o desenho metodológico tornam a pesquisa uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas de popularização da ciência, além de subsidiar universidades, institutos de pesquisa e gestores na formulação de ações voltadas à alfabetização científica e tecnológica no Paraná”, diz o articulador do NAPI Paraná Faz Ciência e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Rodrigo Reis.

O banco de dados gerado pela PPC&TI Paraná é robusto: as 45 questões originais deram origem a 177 variáveis, resultando em quase meio milhão de registros. Esse material permitirá cruzamentos entre regiões, perfis sociais e indicadores, abrindo espaço para análises profundas sobre a relação da população com a

ciência.

A articuladora do NAPI Paraná Faz Ciência, Débora Sant' Ana e professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), destaca que é a primeira vez que se tem dados da percepção pública da ciência do Paraná e ainda representativos das dez mesorregiões do Estado. “A pesquisa possibilita compreender os interesses dos paranaenses, sua visão sobre ciência e tecnologia e sua percepção de instituições de pesquisa. Estas informações poderão direcionar ações de divulgação científica, educação para a ciência entre outras”, disse.

- **Fundação Araucária oferta bolsas em outros países para internacionalização da ciência**

**METODOLOGIA** – A pesquisa utilizou um questionário construído de forma colaborativa pela equipe técnica e validado por pré-teste. Além disso, foram aplicadas variáveis de controle (gênero, idade, escolaridade e renda familiar) calibradas com dados censitários do IBGE.

“O resultado é uma amostra considerada altamente representativa da população paranaense, com nível de confiança de 95% e margem de erro de aproximadamente 2%”, esclarece a pós-doutoranda da UFPR e uma das responsáveis pela pesquisa, Tamara Dias Domiciano.

Além de Rodrigo Reis, da professora Débora e de Tamara Domiciano, o estudo tem como autores o professor doutor Emerson Joucoski, e os graduandos Vitor Yuji Kiemo e Taissa Carolina Silva dos Santos, os três da UFPR. A empresa contratada para a realização das entrevistas foi a QCP- Quanta Consultoria, Projetos e Editora Ltda.

### **Serviço:**

Lançamento PPC&TI

Data: 30 de setembro de 2025

Horário: 9h às 12h

Local: Centro de Eventos Cidade dos Lagos – Sala de Conferências 1 - Guarapuava – PR